

EDITORIAL

Estamos apresentando o sétimo volume da Revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento editada pelo Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É com imenso prazer que verificamos a diversidade de artigos e autores presentes neste número. Contamos com a colaboração de antropólogos, educadores, psicólogos, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, assistente social, sociólogo. As produções destes profissionais, a grande maioria ligados a Universidades brasileiras, do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Bahia. A presença internacional mais uma vez vem de nossos vizinhos da Argentina. Desta vez da Universidade de Buenos Aires.

A temática deste volume aborda questões amplas e específicas na área do envelhecimento. Iniciamos apresentando o artigo da Antropóloga Alda Britto da Motta “Viúvas: o mistério da ausência” mostra “as nuances” do gênero e de classe na viuvez feminina. Traça um panorama da viúva “de antigamente” com uma série de impedimentos até a viúva da atualidade.

Durante a VI Jornada de Inverno da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – Seção RS realizada em Gramado, de 26 a 28 de agosto de 2004 aconteceu o Painel “Profissionalização em Gerontologia” onde os professores Agostinho Both da Universidade de Passo Fundo e a professora Ivonne Assunta Cortelletti da Universidade de Caxias do Sul debateram a possibilidade de existir um profissional com formação específica em gerontologia. As posições até certa forma divergentes são expostas nos dois textos destes professores. Acreditamos ser uma ótima maneira de ampliarmos o debate que aconteceu durante a Jornada.

A discussão de “Falsas memórias e demência na terceira idade” é feita pelo psiquiatra Sebastião Mauricio Bianco, tendo como co-autores a professora Dra. Lilian Milnitsky Stein e o psicólogo Giovanni Kuchartz Pergher. Foram pesquisados idosos com suspeita de demência e sem suspeita de demência utilizando, pela primeira vez, o procedimento de palavras associadas para pesquisa com idosos brasileiros.

Procurando mostrar a importância de “criar meios para difundir informações sobre as alterações de deglutição nos idosos”, causas e como tratar buscando melhorar a qualidade de vida do idoso a fonoaudióloga Maira Rozenfeld apresenta um relato de pesquisa sobre “A percepção do engasgo

por idosos institucionalizados”. A autora aborda não só o corpo mas também aspectos da subjetividade do paciente idoso.

Ricardo Iacub, professor de Psicogerontologia da Universidad de Buenos Aires, partindo de fontes literárias, filosóficas e históricas mostra o estoicismo como uma teoria para pensar a velhice. No texto “La terapéutica estoica com la vejez” o autor discute o estoicismo como “uma modalidade filosófico-terapêutica” que levou em conta particularmente a velhice.

Na seção Espaço Aberto apresentamos dois textos: uma entrevista e um relato de experiências. A entrevista foi realizada pelo coordenador do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento com a Dra. Guita Grin Debert professora do Departamento de Antropologia da Universidade Estadual de Campinas por ocasião da 2ª Jornada da Associação Nacional de Gerontologia/Rio Grande do Sul em 07 de agosto de 2004. Nesta entrevista Guita aborda aspectos de sua trajetória profissional, enfatizando as questões relacionadas com o envelhecimento e analisa o panorama da Gerontologia no Brasil.

“Oficinas pedagógicas no exercício da criatividade e educação permanente na velhice” é um relato de uma intervenção prática realizada junto a dezessete alunos idosos do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI) da Universidade Federal de Santa Catarina. O texto foi escrito a partir da monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gerontologia no mesmo Núcleo. As autoras Monize Ferreira Amorin Barros, fisioterapeuta e Silvana Búrigo, assistente social mostram o papel fundamental da Fisioterapia e do Serviço Social na “construção de um envelhecimento saudável e que suas dimensões educativas são imprescindíveis na Gerontologia”.

Este número só pode ser produzido com a colaboração dos autores, consultores, pessoal de apoio e do Programa de Editoração de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Boa Leitura!

Sergio Antonio Carlos
Editor